



ÍNDICE

Singapura sediou o Encontro dos comunicadores franciscanos da Ásia-Oceânia	1
Agenda Cúria Geral	2
Um convite à oração pela paz	3
Visita pascal do Ministro geral à Província da Santa Cruz	3
Visita do Ministro Geral à Custódia de São Benedito na Amazônia	4
CIME e CEME reúnem-se para reforçar a missão evangelizadora da OFM.....	5
Formação vocacional na Polônia.....	6
Vida na Ordem.....	6
De Fr. Francesco Patton, as meditações da Via Crucis do Papa no Coliseu	7
Papa Leão celebra o Domingo de Ramos na Praça de São Pedro.....	7

Singapura sediou o Encontro dos comunicadores franciscanos da Ásia-Oceânia

A FCAO promove a colaboração e critérios comuns para a comunicação franciscana

De 7 a 10 de abril, na Fraternidade de Santo Antônio de Singapura, realizou-se o encontro dos escritórios de comunicação da União das Conferências da Ásia e Oceânia (FCAO), com o objetivo de criar uma rede que favoreça a colaboração mútua, unificando esforços e partilhando experiências. Participaram 12 pessoas presencialmente e 4 remotamente, provenientes de diversas entidades da FCAO.

Na terça-feira, após a oração matinal, os participantes apresentaram a realidade dos respectivos escritórios de comunicação e partilharam desafios comuns, entre os quais recursos limitados, a necessidade de traduções, a coordenação interna e a presença digital. Foram também apresentadas boas práticas já implementadas em vários contextos, tais como a elaboração de calendários editoriais comuns, a criação de arquivos partilhados de fotografias e outros materiais, a definição de protocolos para a verificação de fontes e para a aprovação interna, o uso de guias de estilo para garantir a coerência entre as



línguas e a análise periódica das métricas para ajustar conteúdos e horários de publicação.

À tarde, a consultora Karen Goh animou um workshop sobre identidade de marca e coerência da mensagem. Apresentou critérios para definir com clareza a identidade comunicativa de cada entidade e sustentá-la ao longo do tempo. Propôs unificar o tom, a linguagem e a imagem para que a mensagem seja reconhecível em diferentes canais e contextos. Salientou ainda a importância de rever regularmente as mensagens e os canais de comunicação para garantir a coerência e assegurar que estes se mantêm adequados aos objetivos de comunicação da entidade. Sob a sua orientação, o grupo desenvolveu uma série de rascunhos de mensagens para descrever a FCAO e os seus projetos comuns.

Na quarta-feira, 8 de abril, a assembleia examinou em profundidade o documento «Incipit Iterum» através de um diálogo destinado a discernir os critérios para uma presença digital autenticamente evangelizadora. Durante a sua apresentação, Fr. Byron Chamann, OFM, sublinhou que estas diretrizes aprovadas a nível de Ordem constituem um quadro de referência e que cada entidade é chamada a desenvolver os seus próprios protocolos, sensíveis à cultura e às normativas locais, trabalhando também em equipas que incluam especialistas leigos. Solicitou ainda que as entidades considerem a integração da formação digital nos programas formativos.

Na quinta-feira, o grupo discutiu a colaboração entre a FCAO e o Escritório de Comunicação da Cúria Geral, propondo medidas concretas para reforçar o intercâmbio de notícias, fotografias e recursos entre entidades e conferências. A discussão, conduzida por Fr. Byron, sublinhou a importância da

comunicação institucional, a necessidade de uma verificação cuidadosa das fontes e de uma coordenação com os superiores, bem como a importância de reforçar as ligações e as referências aos canais oficiais da Ordem.

Posteriormente, Fr. Angelito Cortez, OFM, partilhou uma intervenção sobre a colaboração comunicativa entre os escritórios de comunicação das entidades da FCAO, observando que a presença digital franciscana enfraquece quando as vozes permanecem fragmentadas e as capacidades são desiguais entre as entidades. Propôs passar de uma simples cooperação para uma colaboração mais profunda, com projetos claros e critérios partilhados, e encorajou o reforço do trabalho em rede, também através da melhoria de plataformas comuns e dos canais de intercâmbio.

Na sexta-feira, 10 de abril, a reflexão centrou-se na utilização da inteligência artificial no jornalismo e nas redes sociais, numa sessão conduzida por Fr. John Sekar, OFM. A par das oportunidades que estas ferramentas oferecem para o trabalho quotidiano, foram também destacados os riscos éticos: a desinformação, a perda do pensamento crítico, a proteção da privacidade e dos direitos de imagem, e o impacto ecológico das tecnologias. O intercâmbio encorajou a promover uma utilização responsável e transparente, ao serviço da verdade e do bem comum.

O encontro concluiu-se com o compromisso de continuar a reforçar a rede de comunicadores franciscanos da FCAO, de partilhar recursos de forma coordenada e de apoiar uma comunicação que, com sobriedade e esperança, reflita a fraternidade e a missão dos Frades Menores nas Igrejas locais e no cuidado da casa comum.

Agenda Cúria Geral



☑ Continua a viagem do Fr. Massimo Fusarelli, Ministro Geral, e de Fr. César Kulkamp, Definidor Geral, pela América Latina. No Brasil, visitarão: de 21 a 23 de abril, a Custódia das Sete Alegrias da BVM; de 24 a 26, a Província da Assunção da BVM; e de 27 a 30, a Província de Santo Antônio.

☑ De 11 a 20 de abril, o Definidor Geral Fr. Joaquín A. Echeverry H. reuniu-se com os irmãos da Província de São Felipe de Jesus do México;

nos dias 20 e 21, reuniu-se com os professores da escola franciscana «Leona Vicario» na Cidade do México.

☑ De 3 a 5 de maio, o Definidor Geral, Fr. Konrad Cholewa, participará em Praga (República Tcheca) no Capítulo da Província de São Venceslau.

☑ De 4 a 16 de maio, realizar-se-á na Cúria Geral o Tempo Forte.

Governo da Ordem



Um convite à oração pela paz *Mensagem do Ministro geral*



WWW.OFM.ORG



Nestes dias, em que cresce o sofrimento de tantos inocentes devido às guerras e à violência, acolhemos com gratidão a voz do Papa Leão XIV, que ressoa neste momento com clareza e coragem: é um apelo à dignidade de cada pessoa, ao diálogo e à responsabilidade comum. Pedir a paz não é um gesto político – é um ato moral fundamental, enraizado no Evangelho.

Como Frades Menores, renovamos a nossa plena adesão ao Santo Padre e o nosso compromisso de ouvir as suas palavras de paz e justiça. Estas levam-nos de volta ao cerne da mensagem de São Francisco de Assis: o anúncio do Evangelho de Cristo e daquela Paz que vem de Deus – não a paz que o mundo dá, mas aquela que nenhum poder pode tirar nem falsificar. Neste tempo marcado por tensões e pela tentação da força, a Igreja – e com ela a Ordem dos Frades Menores – opta por estar do lado de quem constrói, não de quem divide, do lado dos pequenos, vítimas inocentes de guerras e violências. Convidamos as nossas fraternidades e a Família Franciscana a intensificar a oração pela paz, a acompanhar com proximidade quem sofre e a apoiar, de acordo com as possibilidades de cada lugar, iniciativas concretas de solidariedade e de ajuda.

Fr. Massimo Fusarelli, OFM
Foto: Vatican Media

Visita pascal do Ministro geral à Província da Santa Cruz *Minas Gerais, Brasil*



WWW.OFM.ORG

De 1 a 7 de abril de 2026, no contexto da Semana Santa e da Páscoa, Fr. Massimo Fusarelli, Ministro geral, e Fr. César Küllkamp, Definidor geral, realizaram uma visita fraterna à Província da Santa Cruz, no estado brasileiro de Minas Gerais.



O contexto pascal conferiu à visita um tom particularmente significativo. Nas comunidades de São João del Rei, Divinópolis e Betim, o Ministro Geral presidiu às celebrações da Semana Santa, inserindo-se na vida quotidiana das paróquias e das fraternidades como irmão entre irmãos. Os momentos de oração, de partilha e de encontro com as comunidades cristãs e com as irmãs franciscanas marcaram estes dias com uma presença que vai além de uma simples visita institucional.

No dia de Páscoa, realizou-se o encontro com os professos temporários e os seus formadores, ocasião de uma avaliação serena e construtiva do percurso formativo em curso. A seguir, o encontro com os 11 postulantes atualmente presentes na Província representou um sinal concreto de vitalidade e de esperança para o futuro da Ordem nesta terra.

O encontro com o Definitório e a assembleia com todos os frades proporcionaram ao Ministro geral a oportunidade de partilhar algumas reflexões nascidas da escuta: gratidão pela dedicação dos frades e pelo empenho missionário num dos maiores estados do Brasil e, ao mesmo tempo, algumas fidelidades a preservar e renovar, como a vida fraterna autêntica, a qualidade das relações e da comunicação entre irmãos, uma abertura mais ousada à missão, os caminhos de reconciliação, bem como a economia fraterna e a sustentabilidade futura da Província. Não faltaram encontros que ampliaram ainda mais o horizonte: a visita às Irmãs Pobres de Santa Clara, a partilha com os edu-

cadores e os jovens estudantes do Colégio Santo Antônio de Belo Horizonte e o conhecimento de algumas obras sociais, sinal de uma presença fraterna que alcança não só as igrejas, mas também as periferias da vida.

No final, Fr. Massimo trouxe desta visita uma profunda gratidão: pelo contexto pascal que deu sabor e profundidade a cada encontro, pela acolhida calorosa e fraterna recebida em todos os lugares e pela possibilidade de um diálogo franco e construtivo com os frades, com um olhar conjunto, honesto e cheio de esperança, voltado para o futuro da Província e da sua missão no coração do Brasil.

Visita do Ministro Geral à Custódia de São Benedito na Amazônia

7-10 de abril de 2026



WWW.OFM.ORG

De 7 a 10 de abril de 2026, o Ministro geral, Fr. Massimo Fusarelli, e o Definidor geral, Fr. César Kulkamp, visitaram a Custódia de São Benedito na Amazônia, acompanhados pelo Delegado geral, Fr. Wanderley G. Figueiredo, e pelo Custódio, Fr. Edilson Rocha da Silva.



A visita teve início no dia 7 de abril com a chegada a Manaus e o acolhimento na fraternidade São Boaventura. No dia 8 de abril, o Ministro geral reuniu-se com o Cardeal Dom Leonardo Steiner, OFM, Arcebispo de Manaus, e com Dom Samuel Ferreira de Lima, OFM, Bispo auxiliar. À tarde, Fr. Massimo e Fr. César deslocaram-se para Santarém, onde foram acolhidos na fraternidade São Francisco, sede da Cúria custodial, onde se reuniram com o Arcebispo de Santarém. Na noite de 8 de abril, na Paróquia do Santíssimo Sacramento, o Ministro geral presidiu à celebração eucarística com a Família Franciscana, composta por frades, religiosas e membros da OFS. A liturgia foi uma verda-

deira festa de família no ano do centenário de São Francisco. Na homilia, o Ministro geral recordou que «os lugares dos quais procuramos fugir, considerando-os lugares de trevas, são muitas vezes precisamente os lugares onde se encontram as sementes de uma vida nova», convidando os presentes a deixarem-se transformar pela presença do Ressuscitado.

Todo o dia 9 de abril foi dedicado à assembleia com todos os frades. À luz do caminho de fé de Abraão, que acreditou contra toda a esperança e se tornou «pai de muitos povos», o Ministro Geral recordou os elementos essenciais da intervenção do Definitório Geral, destacando os pontos fortes e os pontos críticos da Custódia e traçando o rumo do caminho futuro, com o acompanhamento do Delegado Geral e da Comissão. No centro da mensagem, o convite a olhar para a realidade com olhos novos, iluminados pela relação com Deus e pela fraternidade, para transformar os «gemidos de morte» em «gemidos de parto» e reconhecer o potencial da Custódia numa região crucial para a Igreja, para a Ordem e para o mundo inteiro. A assembleia demonstrou uma boa capacidade de escuta e de diálogo, estabelecendo uma base sólida para prosseguir o caminho.

Na noite de 9 de abril, na Comunidade de Santa Ana, o Ministro Geral presidiu à Eucaristia com os jovens, a JUFRA, o Grupo de Teatro Franciscano de Lodi e Kabi-kaxi, bem como os líderes da rede de paróquias franciscanas, fazendo memória do Trân-

sito de São Francisco neste ano centenário. Na homilia, sublinhou que «sempre que partilhamos a fé, o Ressuscitado torna-se presente», e confiou a comunidade e o mundo, «marcado por guerras, divisões e incertezas, à paz do Senhor Ressuscitado». A celebração, animada e com grande participação, foi seguida de um momento de diálogo e de convívio fraterno. No último dia, 10 de abril, após as Laudes e a Eucaristia com a Fraternidade, o Ministro geral reuniu-se com o Conselho custodial para reafirmar o rumo do caminho e olhar para o futuro em conjunto. À tarde, realizou-se o encontro com os seis postulantes, os três professores temporários

e os formadores, no qual Fr. Massimo retomou os elementos essenciais da vocação franciscana e a identidade específica de cada etapa formativa. Em particular, refletiu-se sobre como conhecer melhor e preparar-se para acolher e acompanhar as vocações provenientes do povo indígena Munduruku, um desafio para a Custódia e para a Ordem. A visita confirmou a vontade do Definitório Geral de acompanhar a Custódia de São Benedito num caminho de renovação, na convicção de que, como ensina São Francisco, também da cruz e do sofrimento pode nascer uma novidade pascal capaz de gerar vida, esperança e alegria.

Animação da Ordem



CIME e CEME reúnem-se para reforçar a missão evangelizadora da OFM

Malta, 22-26 de março de 2026



WWW.OFM.ORG

Malta sediou o encontro conjunto do Conselho Internacional para as Missões e a Evangelização (CIME) e da Comissão Executiva para as Missões e a Evangelização (CEME), realizado de 22 a 26 de março de 2026. Durante estes dias, os participantes partilharam experiências e contextos de evangelização missionária nas diversas Conferências e Entidades da Ordem, num ambiente de oração, diálogo e discernimento.

Em representação da CEME, estiveram presentes os irmãos Fr. Francisco Gómez Vargas e Fr. Dennis Tayo, Secretário e Animador da Secretaria geral para as Missões e a Evangelização, juntamente com Fr. Johannes Freyer, Fr. José Rodríguez e Fr. Clement Boumekpor. Em representação do CIME, estiveram presentes os Secretários das Conferências: Fr. Edgar Abad, Fr. Peter Boegel, Fr. Arcangelo Borek, Fr. Matteo Brena, Fr. Sandesh Manuel, Fr. Leopold Mičić, Fr. Elcardo Muhereza, Fr. Marcel Tshikez, Fr. Mauricio Meza Sánchez, Fr. Eduardo Augusto Schiehl e Fr. Nicholas Shin. Cada um contribuiu com a riqueza e os desafios inerentes à sua própria realidade missionária. Participaram também o Definidor geral, Fr. Jimmy Zammit, que trouxe as saudações do Ministro geral, e Edgar Abad Marcos Mendoza, que desempenhou o papel de tradutor. Um dos temas centrais do encontro foi o aprofundamento da *Ratio Evangelizationis* da Ordem (REO), dando continuidade ao percurso iniciado em 2022 e que culminou com a publicação

de *Ite in Mundum* a 8 de dezembro de 2025. Foram realizados progressos na busca de metodologias concretas para a sua implementação e no desenvolvimento de diretrizes contextuais (*Ratio Parti-*



cular), adaptadas às diversas realidades culturais e pastorais. Além disso, foram elaboradas propostas relativas à vida missionária e evangelizadora da Ordem, em preparação para o Capítulo Geral de 2027, incluindo contributos para a revisão dos Estatutos Gerais. Neste contexto, foi dedicado tempo específico ao estudo do Capítulo V desses Estatutos, que trata da evangelização missionária, com o objetivo de atualizar alguns termos à luz dos desafios atuais. Durante o encontro, foram também examinados os Estatutos peculiares da Secretaria Geral para as Missões e a Evangelização. O encontro concluiu-se com um compromisso renovado de promover uma evangelização criativa e contextualizada, fiel ao carisma franciscano.



Formação vocacional na Polônia

Chorzów, 7-8 de abril de 2026



WWW.OFM.ORG



Nos dias 7 e 8 de abril de 2026, no Centro Juvenil e Vocacional Franciscano «Tre Compagni» em Chorzów, que funciona junto ao convento franciscano, realizou-se o encontro dos responsáveis pela Pastoral Vocacional da Ordem dos Frades Menores, provenientes de toda a Polônia. Participaram no evento os frades responsáveis pela Pastoral Vocacional das cinco Províncias polonesas: de Santa Maria dos Anjos, da Imaculada Conceição da Bem-Aventurada Virgem Maria, da Assunção da BVM, de Santa Edviges e de São Francisco. Participou também no encontro Fr. Konrad Cholewa, OFM, Definidor Geral da Ordem. O objetivo principal do encontro foi a reflexão sobre uma carta relativa à formação vocacional, preparada pelo Secretariado Geral para a Formação e os Estudos da Ordem, bem como a troca de experiências e a

elaboração conjunta de linhas de ação. Os participantes trabalharam ainda na preparação de um programa e na recolha de informações sobre a pastoral juvenil e vocacional na Polónia.

Através do trabalho em grupos, os participantes abordaram o tema das novas formas de chegar aos jovens, sublinhando a importância do testemunho autêntico de vida e da presença nos ambientes onde vive a geração jovem. O encontro promoveu também a construção de uma colaboração entre diferentes centros e comunidades. Foi ainda elaborado um calendário comum das iniciativas organizadas pelas pastorais ativas nas Províncias, com especial atenção aos eventos ligados à celebração do Ano de São Francisco.

O encontro decorreu num clima de colaboração fraterna e de atenção ao desenvolvimento da pastoral vocacional em todo o país. Foi organizado pelo Secretário para a Formação e os Estudos da Conferência Eslavo-Norte (SLAN) da Ordem dos Frades Menores, Fr. Sergiusz Bałdyga, o qual expressou a esperança de que as iniciativas empreendidas contribuam para reavivar o cuidado das vocações e sejam um apoio para aqueles que estão à procura do seu caminho de vida.

VIDA na Ordem



Irmãos Falecidos

- † 12 de abril: Fr. José Maria Pereira de Faria Moreira, Prov. dos Santos Mártires de Marrocos (Portugal)
- † 9 de abril: Fr. José Simões (José) Alfaiate, Província dos Santos Mártires de Marrocos (Portugal)
- † 5 de abril: Fr. Jean-Claude (Yves-Marie)

Chupin, Província do Bem-aventurado João Duns Scotus (França)

† 3 de abril: Fr. Sebastian (Ryszard Bernard) Baryluk, Província de São Francisco de Assis (Polónia)

† 29 de março: Fr. Augustine (Roland Anthony) Pinto, Província de São Tomé Apóstolo (Índia)

† 28 de março: Fr. Ante Ivanković (sr), Província da Assunção da BVM (Bósnia-Herzegovina)

† 27 de março: Fr. Pablo González Ruiz, Província de São Pedro e São Paulo (México)

† 4 de março: Fr. Ludio Alejandro Quinteros Rivera, Província dos Santos Doze Apóstolos (Peru)

Informações recebidas da Secretaria Geral



De Fr. Francesco Patton, as meditações da Via Crucis do Papa no Coliseu

Sexta-feira Santa, 3 de abril de 2026



WWW.OFM.ORG

A tradicional Via-Sacra da Sexta-Feira Santa no Coliseu, presidida pelo Papa Leão XIV na noite de 3 de abril, foi acompanhada pelas meditações preparadas por Fr. Francesco Patton, OFM, antigo Custódio da Terra Santa (2016–2025). Em várias entrevistas concedidas aos meios de comunicação do Vaticano e à Custódia da Terra Santa, Fr. Patton relatou ter recebido o pedido através da Secretaria de Estado. A missão, explicou, foi-lhe confiada também por ocasião do oitavo centenário da morte de São Francisco de Assis.



estão distantes da fé. O olhar, no entanto, não se manteve abstrato. As reflexões deixaram-se interpelar pela realidade atual e pelas pessoas concretas marcadas pela dor: as mães que choram os filhos, as mulheres feridas pela violência, as vítimas das guerras e aqueles que carregam, muitas vezes em silêncio, o peso da injustiça. Nesta perspetiva, a Via Crucis tornou-se também um convite à conversão, ao reconhecimento da dignidade de cada pessoa e à rejeição de toda a violência cometida em nome de Deus.

O trabalho de redação surgiu da escuta da Palavra e da tradição franciscana: como base, os textos evangélicos, com especial atenção ao Evangelho segundo São João, e algumas passagens dos Escritos de São Francisco, escolhidos para oferecer uma leitura espiritual das estações. As meditações, sob a forma de oração, foram escritas para ajudar os fiéis a seguir as pegadas de Jesus e, ao mesmo tempo, abrir um espaço de questionamento e de esperança também para aqueles que

Fr. Francesco Patton recordou ainda a experiência da Via Crucis que, todas as sextas-feiras, os frades da Custódia da Terra Santa conduzem ao longo da Via Dolorosa, em Jerusalém: uma oração vivida no meio da vida quotidiana, entre a multidão e as suas contradições, onde se aprende a seguir Cristo num mundo que muitas vezes não compreende. É esta concretude, enraizada no Evangelho, que as meditações pretenderam transmitir também à Igreja reunida no Coliseu.

Papa Leão celebra o Domingo de Ramos na Praça de São Pedro

«Este é o nosso Deus: Jesus, Rei da paz»



WWW.OFM.ORG



No domingo, 29 de março, às 10h00, na Praça de São Pedro, a Igreja deu início à Semana Santa com a comemoração da entrada do Senhor em Jerusalém. Perante o Obelisco, foi proclamado o Evangelho da entrada de Jesus em Jerusalém e realizou-se a bênção dos ramos; em seguida, a procissão acompanhou os fiéis até ao altar para a celebração da Eucaristia.

No centro da liturgia, a homilia do Santo Padre Leão XIV apresentou o rosto de Cristo como «Rei da paz», numa época marcada pela violência e pelos conflitos. O Papa convidou a olhar para Jesus que, enquanto à sua volta se prepara a guerra, «permanece firme na

mansidão»; para Jesus que «se oferece como uma carícia para a humanidade», enquanto outros «empunham espadas e bastões»; para Jesus que é «a luz do mundo», quando «as trevas estão prestes a cobrir a terra». Retomando as Escrituras, o Santo Padre recordou que o Rei messiânico entra em Jerusalém «montado num jumento, não num cavalo», cumprindo a profecia que anuncia uma paz capaz de quebrar «o arco da guerra» e de alcançar «as nações». E quando um dos discípulos desembainha a espada, Cristo detém-no com palavras claras: «Guarda a tua espada no seu lugar, pois todos aqueles que empunham a espada, pela espada morrerão». A homilia contemplou depois a Paixão como revelação da mansidão de Deus: Jesus, «carregado com os nossos sofrimentos e traspasado pelas nossas culpas», «não abriu a boca» e, em vez de se salvar, «deixou-se cravar na cruz», para abraçar «todas as cruzes erguidas em todos os tempos e lugares da história da humanidade». Daí o apelo que percorre a celebração: «Cristo, Rei da paz, clama ainda da sua cruz: Deus é amor! Ten-

de piedade! Deponham as armas, lembrem-se de que são irmãos!». Concluindo, o Papa confiou este grito à intercessão da Virgem Maria, recordando as palavras do Servo de Deus Tonino Bello e a certeza de que, «apesar de tudo, a morte já não terá poder sobre nós» e que «as lágrimas de todas as vítimas da violência e da dor serão em breve enxugadas». No final da Missa, o Santo Padre conduziu a oração do Angelus. No início da Semana Santa, expressou a proximidade da Igreja «aos cristãos do Médio Oriente», provados por um «conflito atroz», e convidou a elevar a súplica «ao Príncipe da Paz», para que apoie «os povos feridos pela guerra» e abra «caminhos concretos de reconciliação e de paz». Recordou ainda os marinheiros vítimas da guerra e os migrantes mortos no mar, renovando a invocação: «A terra, o céu e o mar foram criados para a vida e para a paz!».

Leia a [homilia do Papa Leão](#)

Leia as [palavras do Angelus](#)

Veja todas as [fotos no Flickr](#)

1226 — 2026 Franciscus

Ochocientos años de la muerte de San Francisco



*Bem-aventurados os pacíficos,
porque eles serão chamados
filhos de Deus (Mt 5,9).*

São verdadeiramente pacíficos os que, no meio de tudo quanto padecem neste mundo, se conservam em paz, interior e exteriormente, por amor de Nosso Senhor Jesus Cristo. (Admoestações XV).

Inscreva-se

Escreva-nos

Web

Siga-nos



Newsletter



comgen@ofm.org



www.ofm.org



@ofmorg



@fratrumminorum



@ofm.org



flickr

Curia Generale dei Frati Minori
Via di S. Maria Mediatrix, 25
Roma, Italia

Diretor: Fr. Byron A. Chamann Anléu OFM

Revisor de Tradução: Fr. Antonio Joaquim Pinto OFM

OFM

Ordo Fratrum Minorum
© 2026 All rights reserved